

CANHÃO AA MADSEN MODELO 1935 DE 20 MM

Canhão antiaéreo.

Um dos melhores projetos da Madsen e grande sucesso comercial na década de 30, o Modelo 1935 foi exportado para Argentina, Brasil, Bulgária, China, Colômbia, Espanha, Estônia, Finlândia, Hungria, Irã, Itália, Noruega, Paraguai, Polônia, Portugal, Suécia e Tchecoslováquia. Além disso, a França e a Bélgica produziram-no sob licença com a designação Canon Mitrailleur CHM.

Quando a Dinamarca foi ocupada pelos alemães, passou para o arsenal da Wehrmacht sob a designação Flak Madsen de 2 cm.

Também podia ser usado como antitanque.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 20 mm. Comprimento - 2,50 m. Peso - 160 kg. Elevação - de -8º a 100º. Alcance (máx) - 2.123 m.



Canhão AA Madsen de 20 mm,
instalado numa embarcação.

CANHÃO AA M.1914/16 DE 75 MM

Canhão antiaéreo.

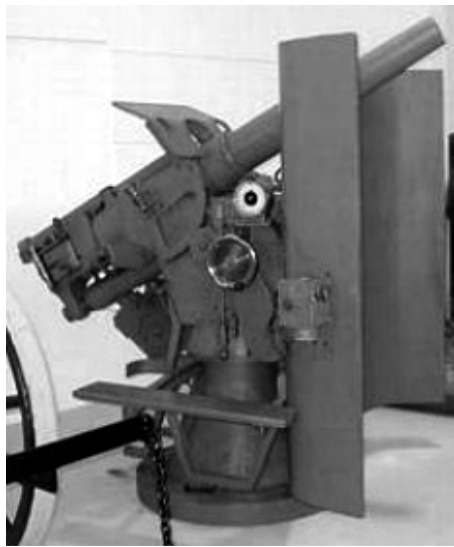
Esta peça de artilharia foi projetada pelo engenheiro dinamarquês N.E. Lomholt e produzida na Dinamarca. Também conhecido como “canhão de Lomholt”, esta arma se destinava originalmente às fortificações costeiras dinamarquesas, mas, em 1916, um novo reparo foi introduzido, permitindo o disparo de alta altitude contra aviões e outros alvos.

Um total de 22 armas foram convertidas desta forma e, posteriormente, ele foi equipado com um escudo, o qual tinha uma configuração incomum, pois teve que ser instalado com as extremidades voltadas para a frente, em função da posição de seus controles.

Os canhões antiaéreos fixos M.1914/16 L-30 de 75 mm equiparam o 10º Batalhão Antiaéreo, responsável pela defesa aérea de Copenhague. Em outubro de 1939, 14 dessas armas estavam em serviço. Não há informação sobre o seu uso pelos alemães.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 75 mm. Comprimento (cano) - 2,25 m. Peso - ? Elevação - de 0º a 90º. Alcance (máx) - ?



Exemplar em exposição.

CANHÃO AA VICKERS-ARMSTRONG M.1932 DE 75 MM

Canhão antiaéreo.

Após realizar testes com modelos de diferentes fabricantes (Schneider, Vickers-Armstrong e Bofors), os dinamarqueses optaram por adotar o canhão antiaéreo Vickers-Armstrong.

Ao todo, 24 unidades foram adquiridas, sendo alguns entregues pelos ingleses e o restante produzido na Dinamarca sob licença. Ao contrário do M.1914/16, o M.1932 não era fixo, sendo rebocado por tratores. Ele foi usado para equipar os 13º e 14º Batalhões Antiaéreos, os quais serviram em Copenhague e Aarhus, respectivamente.

Não há informação sobre o seu uso pelos alemães.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 75 mm. Comprimento - ? Peso - 2.812 kg. Elevação - ? Alcance (máx) - 16.000 m.



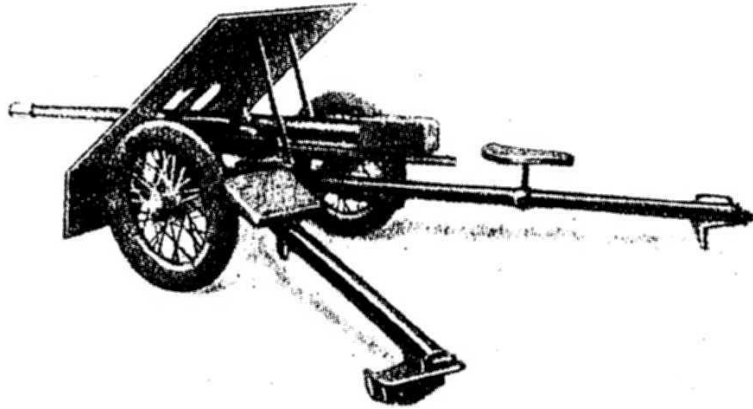
CANHÃO AT MADSEN MODELO 1935 DE 37 MM

Canhão antitanque.

A firma Madsen dinamarquesa produziu esse canhão antitanque pequeno, leve e de silhueta baixa, cujo desenho lembra o Bofors sueco. A rápida e desimpedida invasão alemã não permitiu avaliar o desempenho dessa arma e, embora conste do inventário alemão como Pak 164(d) de 3,7 cm, não se sabe que uso os germânicos fizeram dele.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 37 mm. Comprimento - 2,22 m. Peso - 340 kg. Alcance(máx) - ? Peso do projétil - 0,8 kg.



Canhão AT Madsen Modelo 1935

CANHÃO KRUPP MODELO 1903 DE 75 MM

Canhão de campanha alemão.

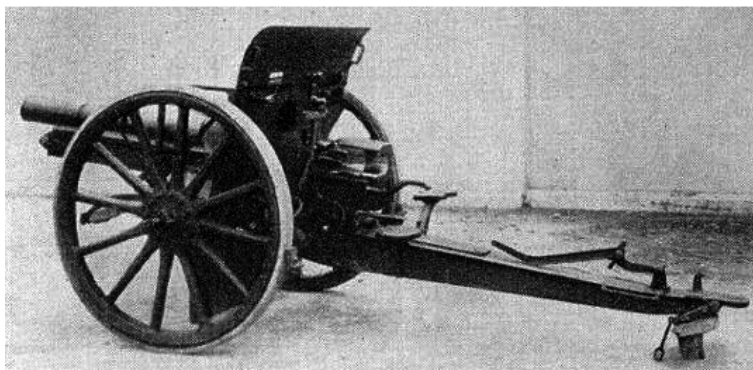
Antes da 1ª Guerra Mundial, a Krupp era um grande exportador de canhões. Destes, vários ainda estavam em serviço em vários países quando eclodiu a 2ª Guerra Mundial. Modelos do canhão Krupp de 75 mm foram exportados para Bélgica (M.1903), China, Dinamarca (M.1903), Grécia (M.1905), Holanda (M.02/03), Japão (M.1903), Romênia (M.1904), Tailândia e Turquia (então Império Otomano). Na Bélgica, uma versão dele foi produzida sob licença, designada Canon de 75 mle TR. Durante a 1ª Guerra dos Balcãs, 126 desses canhões foram capturados pelos sérvios aos turcos e muitos ainda estavam em serviço na Iugoslávia em 1941. Durante a Guerra Árabe-Israelense de 1947-49, Israel comprou 50 dessas armas da Romênia.

Os dinamarqueses encomendaram o Krupp 1903 de 7,5 cm em 1902, totalizando 128 unidades. No Exército dinamarquês, ele foi denominado 03 L/30 de 75 mm (era também conhecido como Modelo 1902) e, em 1937, ele equipava 8 dos 11 batalhões de artilharia de campanha dinamarqueses.

Após a conquista alemã, ele passou para o arsenal germânico sob a designação FK 240(d).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 75 mm. Comprimento - 2,25 m. Peso - 1.079 kg. Alcance (máx) - 10.000 m. Peso do projétil - 8,67 kg.



Krupp 1903

CANHÃO SCHNEIDER MODELO 1930 DE 105 MM

Canhão francês.

A Schneider foi uma das principais produtoras de canhões da Europa e seus canhões foram utilizados por vários países, inclusive a Dinamarca, que, em 1928, adquiriu 24 unidades do *Canon Modèle 1930* de 105 mm (alguns produzidos na França e outros na Dinamarca). No Exército dinamarquês, ele recebeu a designação M.30 L/48.1.

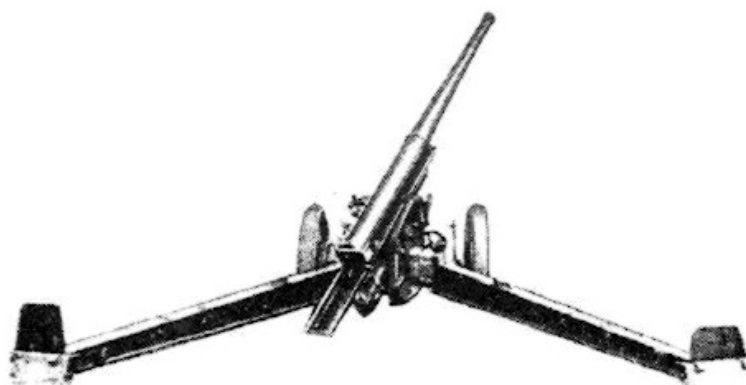
Ao se iniciar a 2ª Guerra Mundial, ele fazia parte do arsenal dinamarquês. Após a conquista alemã, ele passou para a Wehrmacht sob a designação K 321(d), sendo usado em defesas costeiras.

Armas costeiras

A Marinha polonesa adquiriu dois desses canhões, que formaram a Bateria Costeira Nº 32 (chamada de “Bateria Dinamarquesa”).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 105 mm. Comprimento - 5,05 m. Peso - 5.120 kg. Alcance (máx) - 20.150 m. Peso do projétil - 16,3 kg.



DANTORP

Avião torpedeiro.

O Hawker Dantorp nada mais era que uma versão do velho Hawker Horsley (1928) especialmente produzida para a Dinamarca. Contudo, apenas dois aparelhos foram entregues, sendo a produção sob licença não concretizada. Na Dinamarca, foi designado HB.III.

Os dois aparelhos foram entregues em 1933 e foram capturados pelos alemães na Base Naval de Holmen a 11/04/40. Ambos foram destruídos por sabotagem a 22/11/43.

O Hawker Horsley também foi usado pela Grécia (6 unidades).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 2 metralhadoras de 8 mm e até 400 kg de bombas ou 1 torpedo. Comprimento - 12,09 m. Envergadura - 17,30 m. Altura - 4,34 m. Motor - 800 HP. Peso (máx) - 4.630 kg. Velocidade - 206 km/h. Autonomia - ? Teto - 3.810 m. Tripulação - 2 homens.



Hawker Dantorp

DAPHNE

Classe de submarinos.

Os barcos dessa classe eram de desenho dinamarquês e foram construídos em Copenhague. A classe Daphne (ou simplesmente "D") era formada por apenas 2 barcos: Daphne (D1) e Dryadem (D2), comissionados em 1926/27.

Com a rápida ocupação alemã, eles foram surpreendidos no porto, mas mantiveram-se sob controle dinamarquês. Este arranjo foi rompido pelos germânicos em 1943, sendo todos afundados por suas tripulações no dia 29/08/43. Os alemães ainda tentaram recuperá-los, mas não o conseguiram em tempo hábil.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

A classe "D" era armada com 6 tubos lança-torpedos de 18 polegadas, 1 canhão de 76 mm e 1 canhão de 20 mm. Deslocamento - 308/381 T. Comprimento - 49,10 m. Motores (2 Diesel/ 2 Elétricos) - 900/400 HP. Velocidade - 13/7 nós. Tripulação - 25 homens.



Dryadem

DRAGEN

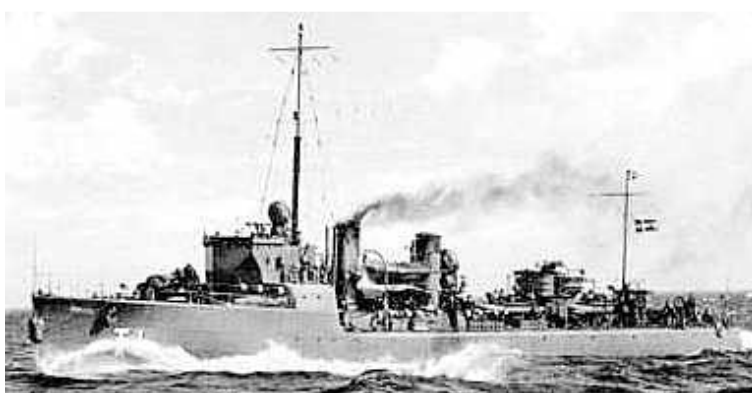
Classe de torpedeiras.

Os barcos da classe Dragen (ou T1) foram lançados em 1929 (Dragen - T1) e 1930 (Hvalen - T2 e Laxen - T3), todos em Copenhague.

Juntamente com o navio de defesa costeira Peder Skram, eles serviam em Frederikshavn no momento da invasão alemã. A 05/02/41, os ocupantes alemães requisitaram as três para o serviço de recuperação de torpedos (sendo rebatizadas, respectivamente TFA 3, 5 e 6), desarmadas, fornecendo aos dinamarqueses em troca material para a construção de novas torpedeiras (a construção foi suspensa em 29/08/43). A única perda da classe em ação foi o Dragen, a 14/05/45, provavelmente por mina. Porém, os outros dois barcos foram inutilizados pela explosão da munição guardada no tênder Donau, no cais de Flensburg a 14/06/45.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas com 2 canhões de 3 polegadas, 2 canhões AA de 20 mm, 8 tubos lança-torpedos de 18 polegadas e 2 lançadores de cargas de profundidade. Deslocamento - 284 T. Comprimento - 59,60 m. Velocidade - 29 nós.



T1 Dragen

GEVAER M/89-10

Fuzil.

Os primeiros fuzis Krag-Jorgensen foram adotados pelo exército dinamarquês em 1889. Modificações foram feitas em 1908 e a última versão foi a de 1910, sendo produzida como Gevaer m/89-10. Também teve versões de carabina para infantaria, cavalaria e engenharia.

Após a invasão de 1940, esses fuzis foram usados pelas unidades de ocupação alemãs como Gëw 311(d) e as carabinas como Kar 506(d).

Esse mesmo fuzil, modificado, também foi adotado pelos EUA (1892) e pela Noruega.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 8 mm. Comprimento - 1,33 m. Peso - 4,3 kg. Capacidade de projéteis - 5.



Gevaer m/89-10

GLENTEN

Classe de torpedeiras.

Baseada na classe Dragen, a Glenten (ou T4) era a mais moderna classe de torpedeiras da marinha dinamarquesa ao se iniciar a 2ª Guerra Mundial. Seus barcos (que podiam atuar também como lança-minas) foram lançados em 1933 (Glenten - T4 e Högen - T5) e 1934 (Örnen - T6).

No momento da invasão alemã, a Glenten e a Högen serviam em Storebaelt e a Örnen em Nyborg. A 05/02/41, todas foram transferidas (desarmadas) para mãos alemãs (rebatizadas, respectivamente, TFA 4, 2 e 1), sendo utilizados a partir de então como barcos de recuperação de torpedos.

A Glenten foi afundada pela artilharia soviética próximo a Pillau a 03/02/45¹. As demais foram inutilizadas pela explosão da munição guardada no tênder Donau, no cais de Flensburg a 14/06/45. Não foram reparadas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas com 2 canhões de 87 mm, 2 canhões AA de 20 mm, 6 tubos lança-torpedos de 18 polegadas e 2 lançadores de cargas de profundidade. Deslocamento - 290 T (padrão). Comprimento - 59,60 m. Velocidade - 29 nós.



Glenten, 1935

¹ Diversas fontes informam que o Glenten (então TFA 4) também foi destruído pela explosão em Flensburg a 14/06/45, mas isso é incorreto.

HAVMANDEN

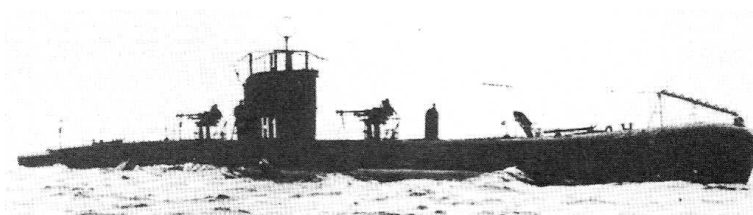
Classe de submarinos.

Os barcos dessa classe eram de desenho dinamarquês e foram construídos em Copenhague. A classe Havmanden (também chamada de classe "H") teve 4 barcos: Havmanden, Havfruen, Havkalen e Havhesten (respectivamente numerados H1 a H4). Um quinto barco foi cancelado em 1940.

Comissionados entre 1937 e 1939, eram os submarinos mais modernos da frota dinamarquesa em 1940. Com a ocupação alemã, porém, eles foram surpreendidos no porto, mas mantiveram-se sob controle dinamarquês. Este arranjo foi rompido pelos germânicos em 1943, sendo todos afundados por suas tripulações no dia 29/08/43. Os alemães ainda tentaram recuperá-los, mas não o conseguiram em tempo hábil.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

A classe "H" era armada com 5 tubos lança-torpedos de 18 polegadas, 2 canhões de 40 mm e 2 metralhadoras de 8 mm. Deslocamento - 335/407 T. Comprimento - 47,50 m. Motores (2 Diesel/ 2 Elétricos) - 1.200/450 HP. Velocidade - 15/7 nós. Tripulação - 20 homens.



Havmanden

HE 8

Hidroavião alemão.

O Heinkel He 8 voou pela primeira vez em dezembro de 1927 e era o último de uma série de hidroaviões da Heinkel (o He 2 atuou pela força aérea finlandesa durante a Guerra Russo-Finlandesa). Além das 6 unidades adquiridas em 1928, ele foi produzido sob licença pela Dinamarca entre 1933 e 1938 (16 unidades). Na Dinamarca, ele foi designado H.M. II.

Ele ainda estava em serviço na marinha dinamarquesa com 13 unidades no momento da invasão alemã. Os poucos aparelhos que ainda existiam em 1943 foram destruídos por sabotadores.

O He 8 foi usado apenas pela Dinamarca.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 2 metralhadoras de 8 mm. Comprimento - 11,65 m. Envergadura - 16,77 m. Altura - 4,40 m. Motor (1) - 460 HP. Peso(máx) - 2.650 kg. Velocidade - 210 km/h. Autonomia - 800 km. Teto - 5.600 m. Tripulação - 2 homens.



Heinkel He 8 (H.M. II)

KVINTUS

Classe de lança-minas.

Essa classe teve 2 barcos, originalmente batizados Minekran V (lançado a 16/02/17) e Minekran VI (21/12/18). Em 1933, porém, eles foram rebatizados, respectivamente Kvintus e Sixtus.

Ambos foram afundados por suas tripulações no dia 29/08/43, mas foram salvos pelos alemães em outubro e reparados no ano seguinte.

No pós-guerra, ambos foram incorporados à marinha da Alemanha Oriental como escoltas e foram desativados em 1952. Porém, passaram a ser usados pela Guarda Costeira (*Seepolizei*), sendo rebatizados, respectivamente, Prenzlau e Fürstenberg. O Prenzlau foi desativado em 1973.

A 22/09/59, o Fürstenberg foi adquirido por uma entidade civil e rebatizado Freundschaft (Amizade) e foi fundeado na escola de esportes náuticos de Greifswald-Wieck. Em 1960/61, ele foi reformado e, em 1973, ele foi reconstruído como um barco de lazer estacionário. A 12/12/73, o "Freundschaft" foi adquirido pela Organização de Pioneiros da Alemanha Oriental. Em 1990 a cidade de Stralsund recebeu o barco. Hoje ele está no píer de Dänholm, onde ainda é usado como tênder da escola de iatismo.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 2 canhões de 37 mm. Deslocamento - 186 T (padrão). Comprimento - 27,00 m. Velocidade - 8 nós.



Kvintus

LINDORMEN

Lança-minas.

Lançado a 30/03/40, o Lindormen (N39) foi construído em Copenhague para substituir o Lossen e foi comissionado a 08/11/40. Foi o último navio a vapor da marinha dinamarquesa.

Foi afundado por sua tripulação no dia 29/08/43, mas foi salvo pelos alemães a 01/11/43 e reformado, sendo usado por eles até o fim da guerra. Em 1959, parte de seu armamento foi removido. Foi desativado a 05/02/70.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 2 canhões de 3 polegadas, 3 canhões AA de 20 mm e tinha capacidade para 138 minas. Deslocamento - 645 T (padrão). Comprimento - 53,49 m. Velocidade - 14 nós.



Lindormen

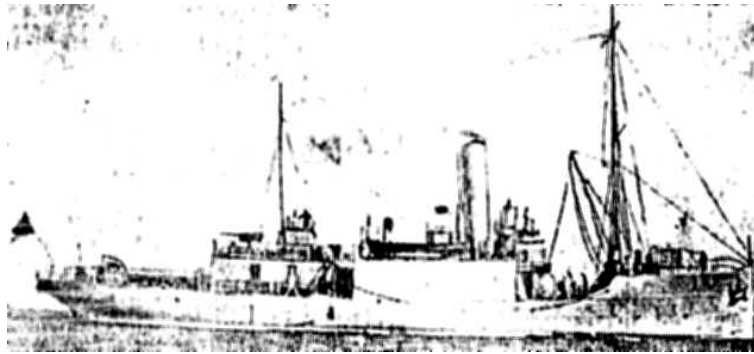
LOSSEN

Lança-minas.

Lançado em 1910, o velho lança-minas Lossen servia na base de Storebaelt quando da ocupação alemã. A 29/08/43, ele e muitos outros navios de guerra dinamarqueses foram afundados por suas tripulações para evitar captura. Ele, porém, foi salvo pelos alemães e convertido a cargueiro.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 2 canhões de 3 polegadas, 2 metralhadoras AA de 8 mm e podia transportar 175 minas. Deslocamento - 640 T (padrão). Comprimento - 45,52 m. Velocidade - 12 nós.



Lossen

LOUGEN

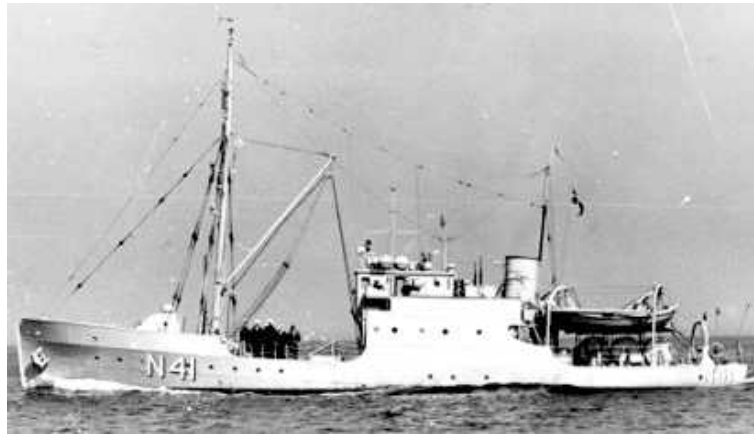
Classe de lança-minas.

Os dois barcos dessa classe (Lougen e Laaland) foram construídos já sob a ocupação alemã e destinavam-se ao lançamento de campos de minas controladas por fio. O Lougen (N41) foi lançado a 14/03/41 e o Laaland (N40) foi lançado a 18/04/41 (ambos foram comissionados ainda em 1941).

Ambos foram autofundados para evitar a captura pelos alemães a 29/08/43. Todavia, ambos foram recuperados pelos alemães, mas não foram reparados. Recuperados pelos dinamarqueses ao fim da guerra, permaneceram em serviço até serem ambos desativados a 27/06/74.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

A classe era armada com 2 canhões de 20 mm e podia transportar 18 minas. Deslocamento - 275 T. Comprimento - 34,16 m. Velocidade - 11 nós.



Lougen, 1941.

METRALHADORA MADSEN 1902

Metralhadora.

As famosas metralhadoras Madsen começaram a ser produzidas em 1904 (embora o seu desenho pareça datar de 1899) e permaneceram em produção até 1957 (no Exército dinamarquês ficou em serviço até 1955). Durante todos esses anos, passou por ligeiras modificações e foi exportada para não menos que 34 países, incluindo Brasil, China, Estônia, França, Holanda, Itália, Inglaterra, Letônia, Lituânia, Noruega e Rússia. Foi utilizada, inclusive, em carros de combate, aviões e como arma antiaérea. Foi usada pelos russos durante a Guerra Russo-japonesa (1904) e pelos alemães na 1ª Guerra Mundial, que organizaram unidades especialmente equipadas com ela (os "Musketen Battalions"). Em mãos paraguaias, participou da Guerra do Chaco (1932-35). Os holandeses utilizaram uma versão de cano curto nas Índias Orientais Holandesas (muitas das quais caíram em mãos japonesas).

Após a ocupação alemã, as Madsen capturadas foram batizadas MG 158(d) de 8 mm (ou MG 159(d) de 8 mm) Rekytgevaer M1924.

Em mãos de todos esses combatentes, foi sempre arma muito eficiente. Ainda hoje são observadas essas armas em ação em pontos de conflito espalhados pelo mundo, o que atesta a robustez da Madsen.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 7,7 mm. Comprimento - 1,14 m. Peso - 9,05 kg. Capacidade de projéteis - 20 (também 25, 30 e 40) - pente.



Madsen Modelo 1903-21

MS 1

Classe de caça-minas.

Os 10 barcos dessa classe (MS 1 a 10) foram lançados em 1941. Por ocasião da tentativa alemã de capturar a marinha dinamarquesa, em agosto de 1943, os MS 4, 8 e 10 foram autofundados; os MS 1, 7 e 9 escaparam para a Suécia; os demais foram capturados pelos alemães.

O MS 4 foi o único que não foi recuperado. Os demais foram rebatizados em 1951: Sorte Sara (ex-MS 1), Askö (2), Baagö (3), Enö (5), Faenö (6), Hiortö (7), Lyö (8), Manö (9) e Strynö (10). Sorte Sara e Strynö foram desativados em 1956; Faenö foi desativado em 1960 e todos os demais passaram então a ser usados para treinamento. Os 6 remanescentes foram desativados em 1965.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 1 canhão de 20 mm e 2 metralhadoras. Deslocamento - 74 T (padrão). Comprimento - 24,00 m. Velocidade - 11 nós.



MS 1, 1942

NIELS IUEL

Navio de defesa costeira.

O Niels Iuel foi construído em Copenhague, sendo lançado a 03/07/18 e comissionado a 23/05/23. Ele foi, durante muitos anos, o maior navio da esquadra dinamarquesa.

Modernizado em 1935-36, ele servia na Base Naval de Holmen quando ocorreu a invasão alemã. Em 29/08/43, tentou escapar para a Suécia, mas foi atacado pela Luftwaffe e acabou sendo encalhado por sua tripulação no Isefjorden. Foi salvo pelos alemães, rebatizado Nordland e usado para treinamento até ser afundado por um ataque aéreo aliado a 03/05/45.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 10 canhões de 5,9 polegadas, 2 canhões de 6 libras, 10 canhões AA de 20 mm, 14 metralhadoras de 8 mm e 2 tubos lança-torpedos de 17,7 polegadas. Deslocamento - 3800 T (padrão). Comprimento - 90,00 m. Velocidade - 16 nós.



Niels Iuel

NIMROD

Caça-bombardeiro.

O Hawker Nimrod era a versão naval do Hawker Fury. Desenvolvido pelo final da década de 20, o Nimrod voou pela 1ª vez a 02/09/31 e foi lançado em 1932. Foi utilizado pela FAA até 1939, contando 87 unidades produzidas.

A Dinamarca adquiriu dois aparelhos do Nimrod Mk.I em 1934 e nesse mesmo ano iniciou a produção do Nimrod Mk.II sob licença (designado LB.V, teve 10 unidades). Por ocasião da invasão alemã, 8 unidades dele estavam ainda em serviço.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 2 metralhadoras de 8 mm e 48 kg de bombas. Comprimento - 8,22 m. Envergadura - 10,22 m. Altura - 3,10 m. Motor (1) - 535 HP. Peso(máx) - 1.330 kg. Velocidade - 320 km/h. Autonomia - ? Teto - 9.600 m. Tripulação - 1 homem.



Hawker Nimrod

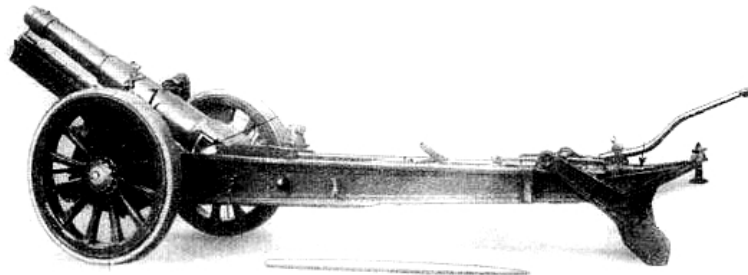
OBUSEIRO BOFORS M.1917 DE 150 MM

Obuseiro.

Durante a 1ª Guerra Mundial, a Dinamarca encomendou à Bofors sueca 12 unidades de um obuseiro L/17 de 15 cm, os quais seriam fabricados na Dinamarca. Apenas 4 unidades foram produzidas durante a guerra e ficaram conhecidos como M.1917. Outros 4 foram fabricados no pós-guerra e foram chamados M.1923. Na ocasião, decidiu-se não construir as 4 unidades restantes devido ao seu curto alcance. Após a invasão alemã de 1940, ele teria passado para o controle alemão, mas não foi dada a ele uma designação, o que indica que ele não foi utilizado pela Wehrmacht.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

O Modelo 1923 tinha as seguintes especificações técnicas: Calibre - 149,1 mm. Comprimento - ? Peso - 4.320 kg. Alcance (máx) - 12.700 m. Peso do projétil - ?



Modelo 1923

OBUSEIRO SCHNEIDER MLE 1929 DE 149 MM

Obuseiro francês.

Em fins dos anos 1920, a Dinamarca encomendou à Schneider um obuseiro de campanha pesado. O resultado foi o *Obusier* Schneider de 149 mm mle 1929 ou, como era chamado no exército dinamarquês, M.29 L/22S.

Os dinamarqueses adquiriram 24 unidades dessa arma, sendo 4 produzidas na França e as demais na própria Dinamarca.

Após 1940, passaram para o controle alemão sob a designação sFH 461(d). Aparentemente, foi pouco usado.

Alguns mle 1929, porém, foram convertidos a 155 mm, passando para controle alemão sob a designação sFH 469(d) e usado por unidades de ocupação.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 149,1 mm. Comprimento - 3,28 m. Peso - 5.165 kg. Alcance (máx) - 15.000 m. Peso do projétil - 38,4 kg.



Obusier Schneider modèle 1929

PEDER SKRAM

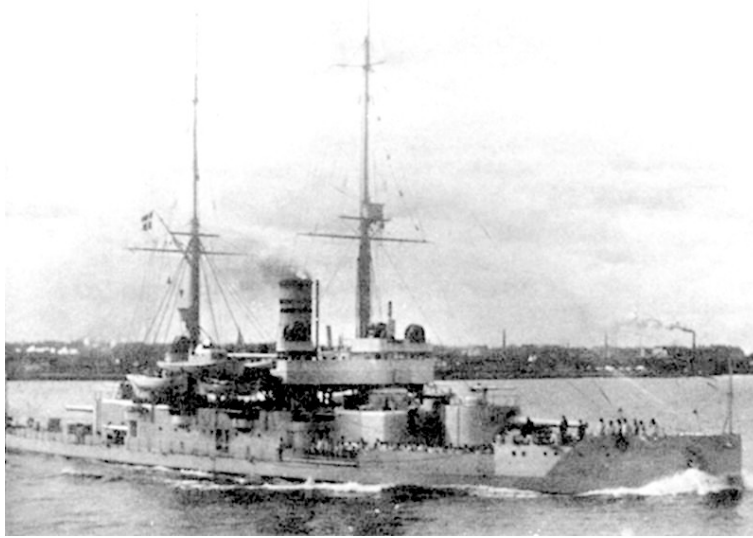
Navio de defesa costeira.

Lançado em Copenhague a 02/05/08, o Peder Skram era um dos três barcos da classe Herluf Trolle (o Herluf Trolle foi desativado a 30/04/32 e o Olfert Fischer a 17/10/36).

Devido à rápida submissão da Dinamarca, ele não pôde realizar nada até ser autofundado em Holmen a 29/08/43. Foi salvo pelos alemães em 1943, rebocado para Kiel, convertido em navio antiaéreo e rebatizado Adler. Foi afundado por bombardeiros em abril de 1945.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 2 canhões de 9,4 polegadas, 4 canhões de 5,9 polegadas, 8 canhões de 3 polegadas, 2 canhões AA de 40 mm, 2 canhões de 37 mm, 4 metralhadoras de 8 mm e 4 tubos lança-torpedos de 18 polegadas. Deslocamento - 3.783 T (padrão). Comprimento - 87,40 m. Velocidade - 16 nós.



Peder Skram

PISTOLA MODELO 1910/21

Pistola.

A pistola original (1910) foi desenhada pelo alemão Theodor Bergmann e produzida na Bélgica para o governo dinamarquês, que adquiriu 4.840 unidades dela. Em 1921, porém, os dinamarqueses introduziram melhoramentos que levaram ao Modelo 1910/21 e sua produção transferiu-se para Copenhague no ano seguinte.

A nova pistola tornou-se a arma-de-lado padrão do exército dinamarquês até 1946. Em 1939, porém, decidiu-se substituí-la pela GP 35 belga, mas a invasão alemã destruiu esses planos e a arma passou para o arsenal alemão como P644 (d), sendo usada pelas unidades de ocupação.

Algumas unidades também foram usadas pelos gregos e espanhóis. Similar à C96 alemã, ela era também conhecida como "Bergmann-Bayard".

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 9 mm. Comprimento - 25,4 cm. Peso - 1,02 kg. Capacidade de projéteis - 3, 6 ou 10.



Pistola Modelo 1910/21

R2

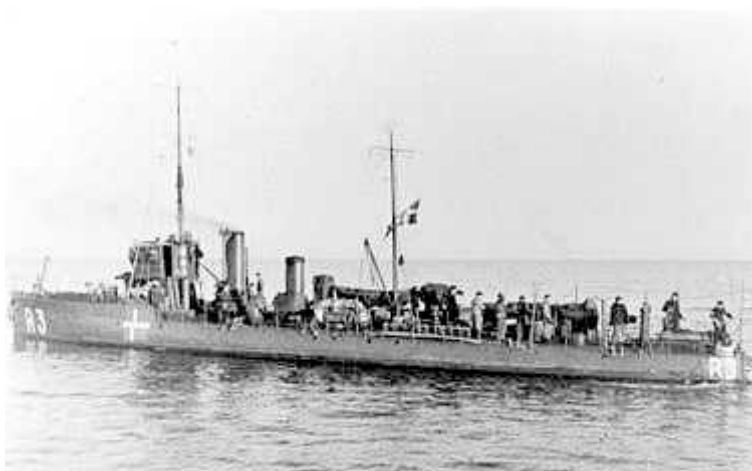
Classe de torpedeiras.

A classe R2 teve 4 barcos, 2 dos quais lançados em 1918 (Makrelen - R2 e Nordkaperen - R3) e outros 2 em 1919 (Havkatten - R4 e Saelen - R5), todos em Copenhague. Eram muito parecidos com os barcos da classe Springerer.

Em 1923, todos passaram a atuar como barcos de patrulha e em 1929 o Nordkaperen e o Havkatten foram convertidos a caça-minas. O Makrelen, o Nordkaperen e o Saelen foram autofundados a 29/08/43 em Copenhague. O Saelen e o Makrelen foram salvos pelos alemães e desmantelados (o Makrelen, ao ser resgatado pelos alemães, partiu-se ao meio). O Havkatten conseguiu fugir para a Suécia, retornou à Dinamarca no pós-guerra e foi desativado a 26/10/48.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 2 canhões de 57 mm, 2 tubos lança-torpedos de 18 polegadas e 2 lançadores de cargas de profundidade. Deslocamento - 92,5 T (padrão). Comprimento - 38,51 m. Velocidade - 24,6 nós.



Nordkaperen

ROTA

Classe de submarinos.

Os barcos dessa classe eram de desenho dinamarquês e foram construídos em Copenhague. Também chamada de classe “C” (sucessora dos antigos “B”, então usados apenas como recarregadores de baterias) foi construída entre 1902 e 1922, contando apenas 3 unidades: Rota (C1), Bellona (C2) e Flora (C3).

Com a rápida ocupação alemã em 1940, eles foram surpreendidos no porto, mas mantiveram-se sob controle dinamarquês. Todos foram afundados por suas tripulações no dia 29/08/43. Os alemães ainda tentaram recuperá-los, mas não o conseguiram a tempo de servir na guerra.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

A classe “C” era armada com 4 tubos lança-torpedos de 18 polegadas (o Rota tinha um tubo extra no convés) e 1 canhão AA de 57 mm. Deslocamento - 301/369 T. Comprimento - 47,00 m. Motores (2 Diesel/ 2 Elétricos) - 900/640 HP. Velocidade - 14/8 nós. Tripulação - 24 homens.



Flora

SÖLÖVEN

Classe de caça-minas.

Formada por seis barcos (M1 Sölöven, M2 Söbjörnen, M3 Söulven, M4 Söridderen, M5 Söhesten e M6 Söhunden), a classe Sölöven podia também atuar como lança-minas. Foram lançados em 1938 (Sölöven), 1939 (os dois seguintes) e 1942 (os três últimos).

A 29/08/43, o Söbjörnen, o Söulven e o Söhunden foram autofundados e posteriormente recuperados, mas apenas o Söhunden retornou ao serviço. O Sölöven, o Söridderen e o Söhesten foram capturados pelos alemães.

Em 1957, os 4 remanescentes foram rearmados e convertidos em barcos de patrulha. O Sölöven e o Söhesten foram desativados em abril de 1959, enquanto o Söhunden e o Söridderen foram descartados a 11/07/62.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 1 canhão de 3 polegadas, 2 canhões AA de 20 mm e tinham capacidade para 13,5 toneladas de minas. Deslocamento - 299 T. Comprimento - 53,50 m. Velocidade - 19 nós.



Söbjörnen seguido pelo Söulven

SPRINGEREN

Classe de caça-minas.

Também chamada de classe S1, a Springerren tinha seis torpedeiras, lançadas em 1916-17 em Copenhague: Springerren (S1), Stören (S2), Söriggeren (ex-Sölöven - S3), Söhunden (S4), Havörnen (ex-Havhesten - S5) e Narhvalen (S6).

Em 1929, eles foram convertidos a caça-minas. Um de seus dois tubos lança-torpedos foi removido para a instalação de equipamento de caça-minas na popa.

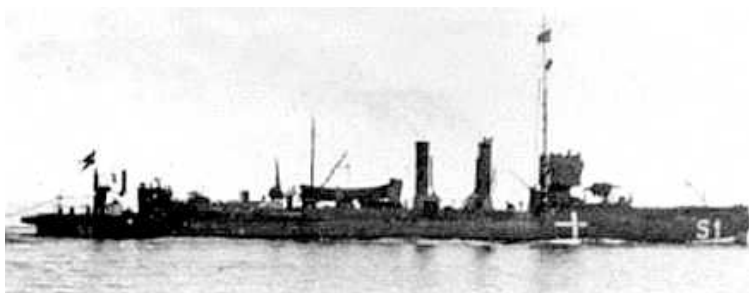
Em 1940, o Stören e o Söhunden foram desativados, mas, em 1941, o Söhunden foi recomissionado como navio auxiliar e rebatizado Varmebåd 3. No ano seguinte, o mesmo aconteceu com o Stören, que foi rebatizado Varmebåd 2. O Söriggeren foi desativado a 18/06/40, mas voltou à ativa a 21/04/43 rebatizado Haien.

A 29/08/43, o Havörnen tentou escapar para a Suécia, mas encalhou e foi destruído por sua tripulação; no mesmo dia, o Varmebåd 2 e o Varmebåd 3 foram afundados por suas tripulações (foram salvos em 1945, mas não foram reparados e foram desmantelados no ano seguinte); o Springerren, o Narhvalen e o Haien foram capturados pelos alemães e sobreviveram à guerra.

O Springerren foi desativado a 22/08/46, o Haien a 23/01/47 e o Narhvalen a 10/10/49.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 2 canhões AA de 75 mm e 1 tubo lança-torpedos de 18 polegadas. Deslocamento - 108 T (padrão). Comprimento - 38,51 m. Velocidade - 24,3 nós.



Springeren